Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Artigo

PREVALÊNCIA DE HIV EM INDIVÍDUOS RESIDENTES NA CIDADE DE PATOS-PB QUE BUSCAM O CENTRO DE TESTAGEM E ACOMPANHAMENTO (CTA) NO PERÍODO DE 2011 A 2014

HIV PREVALENCE in INDIVIDUALS RESIDENT IN THE CITY OF PATOS-PB WHO SEEK TESTING AND MONITORING CENTER (CTA) FOR THE PERIOD 2011 TO 2014

Thyessa Paola Cavalcante Silva[1]
Alanna Michely Batista de Morais[2]
Alba Rejane Gomes de Moura Rodrigues[3]

RESUMO – A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma doença causada por um vírus, que afeta o sistema imunológico humano. Os primeiros registros de HIV/AIDS no Brasil ocorreram no início da década de 1980 e provocou um sentimento de medo, pânico, negação e preconceito. Em 1985, o HIV/AIDS foi reconhecido como problema emergente da saúde pública. Existe uma ação social estimulada pelo governo federal para combater e evitar a discriminação do indivíduo soro positivo, que são os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs). Os mesmo permitem conhecer de modo precoce o perfil epidemiológico dos indivíduos infectados, que buscam atendimento. Trata-se de um estudo exploratório quantitativo que teve por objetivo detectar a prevalência de HIV em indivíduos atendidos em um Centro de Testagem e Acompanhamento da cidade de Patos-PB. A população do estudo foi constituída por todos os pacientes diagnosticados com HIV no período de 2011 a 2014 atendidos no Centro de Testagem e Acompanhamento, que totalizou 118 pacientes, a amostra foi composta por todos os prontuários referentes o

[1] Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina das Faculdades Integradas de Patos (FIP). E-mail: thyessa-pb@hotmail.com
[2] Professora Especialista das Faculdades Integradas de Patos (FIP). E-mail: alannabiomed@hotmail.com
[3] Doutoranda em Pesquisa em Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSC-SP), Mestre em Ciências da Educação pela ULHT(LISBOA) Portugal, docente das Faculdades Integradas de Patos e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: rejanegomesmoura@gmail.com

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

diagnóstico de HIV, correspondendo ao período de 2011 a 2014 disponíveis no período da pesquisa, representando 100% do total proposto. Os resultados do estudo demonstram que a prevalência de HIV/AIDS é em homens, e a faixa etária mais acometida é de 30 a 39 anos de idade e esta prevalência no município ainda continua alta, pois evidenciou-se 118 casos notificados. Portanto é importante continuar com as campanhas de Educação em saúde, rastreamento e controle dos soropositivos e sensibilização dos usuários para testagem e aconselhamento após exposição aos fatores de risco.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Prevalência. Epidemiologia. Prevenção.

ABSTRACT – The Acquired Immune Deficiency Syndrome is a disease caused by a virus that affects the human immune system. The first records of HIV / AIDS in Brazil occurred in the early 1980s and caused a sense of fear, panic, denial and prejudice. In 1985, HIV / AIDS has been recognized as an emerging public health problem. There is a social action stimulated by the federal government to combat and prevent discrimination of HIV positive individuals who are the Testing and Counseling Centers (CTAs). The even possible to know early so the epidemiological profile of infected individuals seeking care. It is a quantitative exploratory study that aimed to detect the prevalence of HIV in individuals attending a Monitoring and Testing Center of the city of Patos-PB. The study population consisted of all patients diagnosed with HIV in 2011 to 2014 served in the Testing Center and Monitoring, totaling 118 patients, the sample consisted of all records concerning the diagnosis of HIV, corresponding to period 2011-2014 available during the study period, representing 100% of the total proposed. The population of the study consisted of all patients diagnosed with HIV in the period 2011 to 2014 met in the Centre of testing and monitoring, who totaled 118 patients, the sample was comprised of all records regarding the diagnosis of HIV, corresponding to the period from 2011 to 2014 available during the period of the survey, representing 100 of the total proposed. The results of the study show that the prevalence of HIVAIDS is in men, and the age group most affected is from 30 to 39 years of age and this prevalence in the municipality is still high, as was evidenced 118 reported cases. It is therefore important to continue with health education campaigns, tracking and control of HIV and awareness of users for testing and counseling after exposure to risk factors.

Keywords: HIV / AIDS. Prevalence. Epidemiology. Prevention.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma doença causada por um vírus, que afeta o sistema imunológico humano. Durante a fase inicial da doença a pessoa pode apresentar sintomas semelhantes aos da gripe, mas a medida que a doença progride ela interfere no sistema imunológico intensamente, tornando a pessoa propensa a outros tipos de infecções oportunistas, e até mesmo o câncer (BRASIL, 2014).

Nos últimos anos, as mulheres têm representado uma parcela maior de casos confirmados para HIV/AIDS e grande maioria dessas contaminou-se em idade reprodutiva, dos 15 aos 24 anos, o que elevou o número de casos entre recém-nascidos via transmissão vertical. Essa pode acontecer no momento do parto, e no aleitamento materno (BRASIL, 2006).

Os primeiros registros de HIV/AIDS no Brasil ocorreram no início da década de 1980 e provocou um sentimento de medo, pânico, negação e preconceito. Depois da desmistificação da ideia que tal doença só atingiria grupos de risco, como por exemplo, os hemofílicos e os homossexuais (BRASIL, 2006).

Os jovens são considerados como vulneráveis em todas as sociedades do mundo globalizado, destacando-se em relação á AIDS. O primeiro caso de AIDS em jovens brasileiros foi notificado em 1982 (SALDANHA et al., 2005).

Indivíduos quando infectados pelo HIV são chamados de soropositivos, podendo viver anos sem desenvolver a AIDS, devido as características próprias do vírus, o que pode ser confundido com o período de janela imunológica. Para o diagnóstico fidedigno são necessários positividade em dois testes devidamente regulamentados (BRASIL, 2010).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

O HIV pode ser isolado em vários tipos de amostras como: saliva, lágrima, leite materno, fluido cérebro-espinhal, urina e fluido amniótico, porém as principais vias se dão por sangue, sêmen e secreções vaginais (SALDANHA et al., 2005).

Segundo Boundy et al. (2004), alguns medicamentos são capazes de inibir a multiplicação do HIV em indivíduos soropositivos. Não eliminam o vírus, porém prolongam a vida dos pacientes infectados, melhorando a qualidade de vida.

Este trabalho objetivou investigar a prevalência de HIV no (CTA) da cidade de Patos-PB, no período compreendido de 2011 à 2014. Esses dados enriquecem o sistema de vigilância epidemiológica e possibilitam a realização de novas investigações científicas, bem como ações de assistência, prevenção e promoção da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório quantitativo de cunho documental que teve por objetivo detectar a prevalência de HIV em indivíduos atendidos em um Centro de Testagem e Acompanhamento da cidade de Patos-PB. A população em estudo foi constituída por todos os pacientes diagnosticados com HIV no período de 2011 à 2014 atendidos no Centro de Testagem e Acompanhamento (CTA), totalizando 118 pacientes, residentes na Cidade de Patos no Estado da Paraíba onde as amostras serão compostas por todos os prontuários referentes a diagnóstico de HIV, correspondendo ao período de 2011 a 2014 disponíveis no período da pesquisa, representando 100% do total proposto.

Como critérios de inclusão teve como pré-requisito, que os dados obtidos nos prontuários tivessem diagnóstico de HIV. Como critério de exclusão os prontuários que constavam dados de diagnóstico de outras DST's. A pesquisa teve inicio após assinatura do termo do responsável pela informação. Não ofereceu riscos para o pesquisado, pois a

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

mesma utilizou os dados através da análise e leitura dos prontuários. Os princípios éticos de sigilo, privacidade e confidencialidade foram mantidos durante todo o processo de coleta e análise dos dados.

A coleta de dados aconteceu através da revisão de dados contidos em prontuários cedidos pela Secretária de saúde, dos pacientes diagnosticados como HIV positivos. A coleta ocorreu nos meses de setembro e inicio de outubro no horário da manhã. O instrumento utilizado para coleta foi idealizado pela pesquisadora e continha dados sócio demográficos e dados referentes ao objeto do estudo. Após coleta os dados foram tabulados, avaliados e consolidados, seguindo resultados e discussão.

A realização deste estudo obedece a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos.

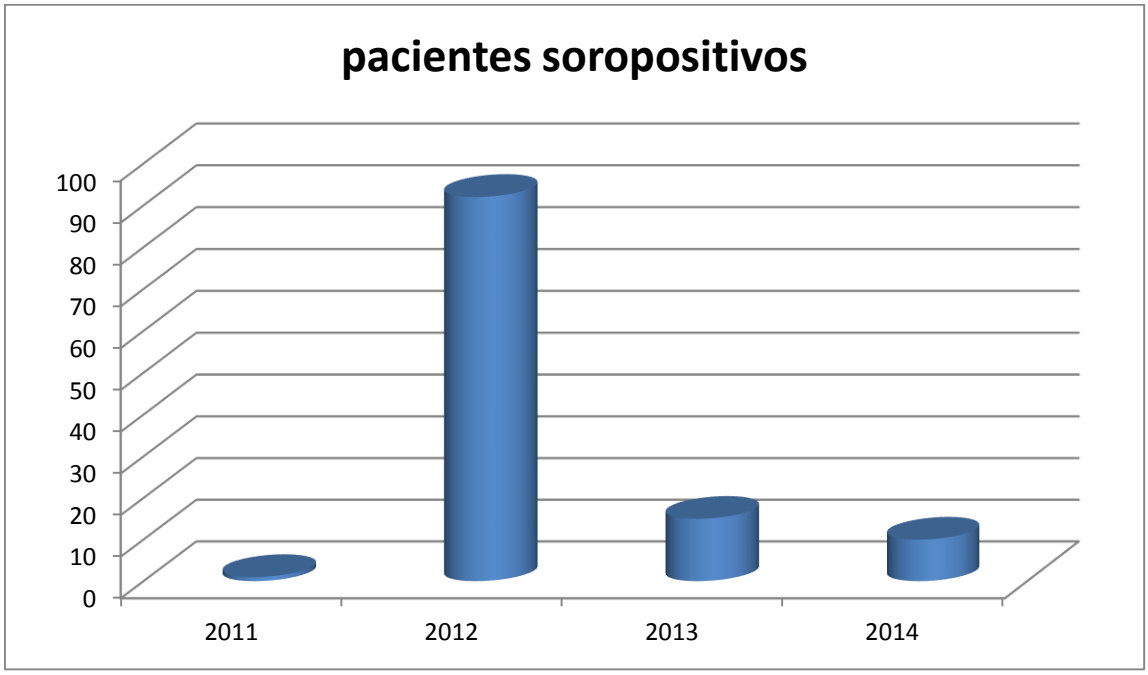
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CTA/SAE é o serviço responsável pelo levantamento do número de soropositivos HIV como também do número de portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, além do controle da distribuição dos coquetéis fornecido gratuitamente.

Do ano de 2011 até o final do ano de 2014, período que compreende a pesquisa, o número de casos notificados no CTA/SAE da cidade de Patos - PB foi de 118 pacientes. O gráfico abaixo descreve melhor essa situação.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Figura 1: Pacientes soropositivos para HIV/AIDS, notificados nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 de acordo com os dados cedidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento do município de Patos – PB.



Fonte: Dados do autor (2015)

De acordo com a **figura 1**, de um total de 118 pacientes, podemos constatar que no ano de 2011 a porcentagem de pacientes no centro foi de 0,85%, já no ano de 2012 ficou em torno de 77,97%, em 2013 foi de 12,72%, e no período de 2014 temos 8,48%. Este percentual relevante pode ser atribuído a maior procura do serviço para diagnóstico e tratamento da doença, especificamente no ano de 2012, quando o nº de notificações foi maior em relação ao ano anterior e posterior.

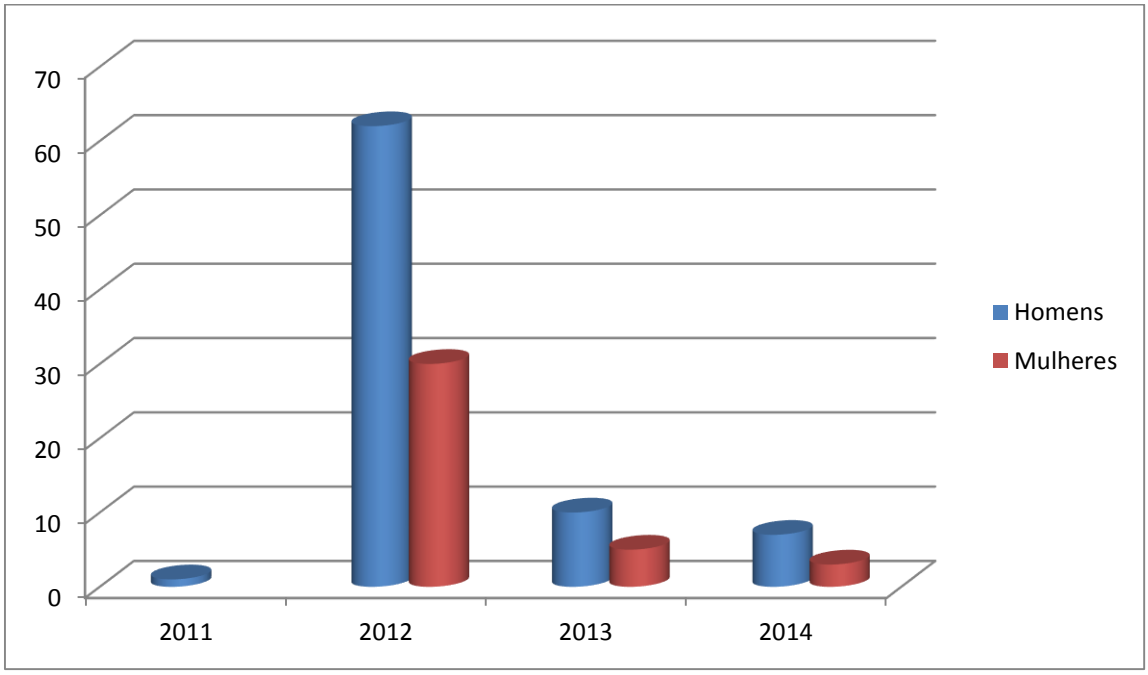
O conhecimento sobre a AIDS é um fator importante para a prevenção desta doença. A maioria dos respondentes mostrou conhecimento acerca dos principais modos de transmissão do HIV, pelas via sexual e sanguínea, embora os modos de transmissão

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

do HIV sejam enfatizados pelas campanhas da mídia, ainda há mais de 30% dos adolescentes escolares que apresentam desconhecimento sobre a não transmissão ao doar sangue e estar internado em um mesmo hospital que uma pessoa com AIDS (LEAL OF; RIETH, 1998).

A AIDS não tem predileção quando ao sexo, mesmo às mulheres sendo mais susceptíveis a tal infecção. O gráfico abaixo demonstra a realidade quando ao sexo na população estudada (SALDANHA et al., 2005).

Figura 2: Relação de homens e mulheres soropositivos para HIV/AIDS nos ano de 2011, 2012, 2013 e 2014.



Fonte: Dados do autor

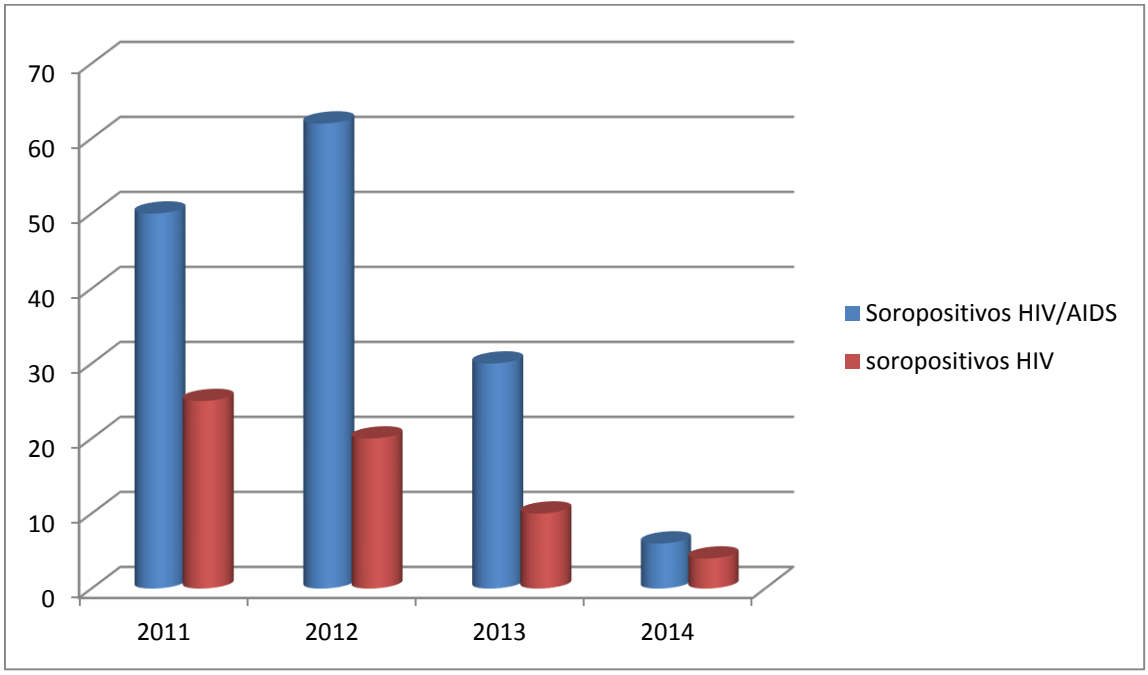
Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Na **figura 2**, evidencia-se a relação homem/mulher soropositivos para HIV/AIDS nos anos referentes à pesquisa. Nota-se que nos anos de 2011 a 2014 o predomínio é do sexo masculino em relação ao feminino, 55,56% e 44,44% respectivamente. Nos anos analisados a prevalência foi sempre a masculina, 71,43%, 53,57% e 55,56% referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, respectivamente. Esses dados se contrapõem àqueles obtidos por Cardoso, Malbergier e Figueiredo (2008) e Gonçalves e Picinini (2008) quando os mesmos afirmam que as mulheres correspondem a uma grande parcela dos casos confirmados de HIV/AIDS.

A AIDS atinge mais garotas jovens, cerca de 7,3 milhões vivendo com HIV do que os homens jovens, que contabilizam cerca de 4,5 milhões. Há uma maior prevalência masculina na população brasileira, cerca de 65,4%, fundamentando os dados encontrados por esta pesquisa (BRASIL, 2014).

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Figura 3: Predomínio de pacientes soropositivos para HIV e Soropositivos para HIV/AIDS, nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, que realizaram o tratamento no CTA/SAE.



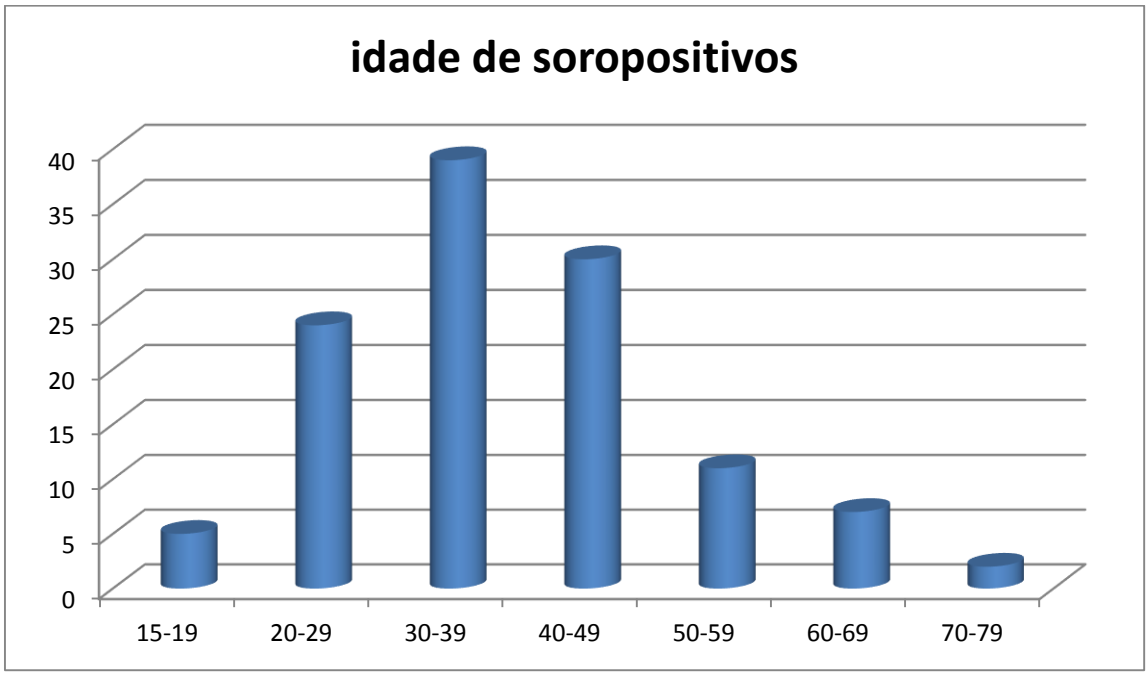
Fonte: Dados do autor

Os resultados apresentados na **figura 3** mostram que o maior predomínio foi de pacientes soropositivos para HIV e que também apresentaram a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), 42,38%, 52,55%, 25,43% e 5,09%, respectivamente nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014. Do total de 118 pacientes que tiveram seus dados avaliados, 25% são soro positivo para HIV sem o desenvolvimento, até o momento da AIDS. Acredita-se que desenvolver ou não a patologia tem uma relação com a adesão a terapia farmacológica e o acompanhamento profissional criterioso, aí leva-se em consideração os hábitos alimentares e a própria resistência imunológica do paciente.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

Ser HIV positivo não é a mesma coisa que ter AIDS. Muitos soropositivos vivem anos sem o desenvolvimento da Síndrome, porém eles podem transmitir a outros através de relações sexuais desprotegidas, seringas compartilhadas, durante a gravidez e amamentação (BRASIL, 2014).

Figura 4: Relação de soropositivos para HIV/AIDS, de acordo com a idade, nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014.



Fonte: Dados do autor

Na **figura 4**, os dados apresentados permitem observar que a maior prevalência da doença é naqueles indivíduos entre 30 a 39 anos de idade (30,56%) seguidos pela faixa etária de 40 a 49 anos de idade que contou com a porcentagem de 28,7%. Em estudo realizado por Gonçalves e Piccinini (2008), observou-se uma prevalência de 84,2% nos pacientes com idade acima ou igual aos 30 anos de idade, colaborando com os dados

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

obtidos na pesquisa. Da mesma forma que Cardoso, Malbergier e Figueiredo (2008) encontraram uma maior porcentagem na faixa etária compreendida de 30 a 39 anos de idade (44,3%).

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos na presente pesquisa pode-se observar que houve uma maior incidência de HIV/AIDS em homens do que em mulheres, isso referendando-se a população da cidade de Patos-PB, com maior frequência entre a faixa etária de 30-39 anos de idade.

Infere-se com este resultado que a prevalência no município ainda continua alta, tente em vista que no período de 2011 a 2013 haviam sido notificados 108 casos, enquanto que no de 2014 surgiram 10 novos casos que foram notificados. Portanto importante continuar com as campanhas de Educação em saúde, rastreamento e controle dos soropositivos e sensibilização dos usuários para testagem e aconselhamento diante de ter ficado exposto aos fatores de risco. Como sugestão os CTAs, deveriam enfocar mais a importância da notificação compulsória pela Atenção Primária em Saúde com posterior encaminhamento para desmistificar os sub-registros e com isto diminuir a prevalência de casos no município.

Conclui-se que o desenvolvimento de campanhas e ações ativas que possam enfatizar as formas de prevenção podem representar um fator importante para minimizar a incidência de HIV/AIDS na cidade de Patos-PB.

Temas em Saúde
Volume 15, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2015

REFERÊNCIAS

BOUNDY. Enfermagem **médico - cirúrgica**. 3º edição. Rio de Janeiro: Reichamann & Afonso Editores, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV-AIDS – Ano II nº 1 – dezembro de 2010.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV-AIDS – Ano III nº 1 – dezembro de 2014.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de HIV/AIDS. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2006.

CARDOSO, L. R. D.; MALBERGIER, A.; FIGUEIREDO, T. F. B. O consumo de álcool como fator de risco para a transmissão das DSTs/HIV/AIDS. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 35, supl 1, p. 70-75, 2008.

GONÇALVES, T. R.; PICCININI, C. A. Experiência da Maternidade no contexto do HIV/AIDS aos Três Meses de Vida do Bebê. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 24, n. 4, p. 459-470, Out-Dez 2008.

Leal OF, Rieth F. Ficar, namorar: desvendando práticas e representações adolescentes sobre sexualidade. In: Béria J, editor. Ficar, transar: a sexualidade do adolescente em tempo de Aids. Porto Alegre: Tomo Editorial; 1998. P. 27-36.

SALDANHA, A. A. W.; FIGUEIREDO, M. A. C.; COUTINHO, M. P. L. (2005). **AIDS: trajetória e tendências da epidemia – a legitimação de um universo simbólico.** In: COUTINHO, M. P. L.; SALDANHA, A. A. W. **Representação Social e Práticas de Pesquisa** (p. 153-172). João Pessoa: ED. UFPB.